

PERFIL DE MORTALIDADE DE RECÉM-NASCIDOS DE UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL PÚBLICA EM MANAUS-AM (APOIO UNIP)

Aluno: Gabriel de Araújo Leite

Orientador: Prof. Marcos Giovanni Santos Carvalho

Curso: Fisioterapia

Campus: Manaus

O objetivo foi identificar o perfil epidemiológico dos recém-nascidos (RN) internados em uma unidade de terapia intensiva neonatal pública em Manaus-AM, que tiveram a mortalidade como desfecho. Tratou-se de um estudo retrospectivo, descritivo de análise de prontuários de RN internados na unidade no ano de 2018. Os dados de variáveis maternas, obstétricas e neonatais foram coletados e tabulados de forma que os resultados são expressos em valores de médias com seus respectivos desvios padrões e porcentagens. Foram analisados 36 prontuários; 08 foram excluídos devido à falta de informações, sendo incluídos 28 prontuários de RNs. A média de idade materna foi de $25,53 \pm 5,18$ anos, tendo realizado $5,42 \pm 2,64$ consultas de pré-natal. 60,71% da amostra nasceram de parto cesáreo com média de idade gestacional de $32,07\% \pm 4,71$ semanas, sendo 71,43% do sexo feminino com média de peso de 2.011 ± 1.143 g. Os valores de Apgar nos 1º e 5º minutos foram, respectivamente, $6,03 \pm 1,96$ e $7,71 \pm 1,74$ pontos. A maioria dos recém-nascidos (35,71%) foi classificada como extremo baixo peso (EBP) e 89,28% como adequados para a idade gestacional (AIG). A média de tempo de internação foi de $15,21 \pm 15,59$ dias sendo que o principal diagnóstico de admissão foi Síndrome do Desconforto Respiratório (SDR) com 50% da amostra. Verificou-se baixo número de consultas de pré-natal e alto número de partos cesáreos. O perfil de epidemiológico dos RN que foram a óbito nessa unidade no ano de 2018 foi de neonatos prematuros de extremo baixo peso, predominantemente do sexo feminino, cujo principal diagnóstico de indicação de cuidados intensivos foi a SDR.